



¿Quién soy?



CEO de Telecom Consultoría, Entrenamiento y Servicios, una empresa Paraguaya de asesoría, capacitaciones, mejores prácticas y desarrollo para ISP's. Con 20 años de experiencia en el

mercado ISP, **ayudo ISPs en todo el mundo a despegar vuelos más altos por brindar capacitaciones, mentoría y asesoría.**

Conferencista en los principales eventos del mercado ISP en el mundo.

Creador del evento ISPPY: Evento Proveedores de Internet en Paraguay.



Introdução

Já não é novidade que o **IPv6** é o protocolo padrão da Internet e que, para a continuidade e crescimento da mesma, precisamos aumentar cada vez mais o uso do IPv6. No entanto, algumas **dificuldades, problemas ou erros** impedem que o IPv6 seja mais amplamente usado. Vamos falar de algumas delas.



Projeto / Plano de Endereçamento

Esse é o principal erro cometido por muitos em suas implementações de IPv6. Implementar IPv6 sem um projeto ou plano de endereçamento pode **custar mais tempo, induzir a erros** e fazer com que a tarefa de **implementar IPv6 se torne algo desanimador**.



Muitos ainda não implementaram o IPv6 por **limitações de accounting de Radius**. Isso é um chamado à atenção dos desenvolvedores de ERPs que ainda não se enquadraram com as últimas versões de Radius que já possuem suporte ao accounting.



Roteamento IGP

A "necessidade" de se configurar **um novo IGP** apresenta uma grande dificuldade para muitos na hora de implementar o IPv6. Muitos acreditam que por tratar-se de uma pilha independente, há a necessidade de ter também um IGP separado para esse fim. Isso nem sempre é verdade, pois **é completamente possível usar técnicas de tunelamento utilizando a infraestrutura pronta do IPv4.**



Anúncios BGP

Muitos, acostumados com a **segmentação de prefixos** em IPv4 para anúncios BGP (2 /23, 4 /24, etc) também seguem a mesma linha de pensamento para o IPv6 (2 /33, 4 /34, 8 /35, etc). **Exceto em casos onde isso REALMENTE seja necessário**, segmentar blocos assim em IPv6 além de ser um **desperdício de tempo**, também é um **desperdício de recursos** (alguns roteadores tem limite de prefixos na licença e quanto mais segmentamos, mais prefixos adicionamos na tabela global).



Um erro muito comum nas implementações de IPv6 é **não habilitar o IPv6 nas CPE** mesmo que o protocolo não esteja implementado. **Habilitar IPv6 em CPE** (quando não existe gestão centralizada) **é uma tarefa árdua e morosa quando feita de uma única vez**. Quando instruímos aos técnicos de instalação que devam habilitar a pilha IPv6 mesmo sem o protocolo ativo, estamos deixando a rede de última milha pronta para **apenas "girar a chave"** quando o protocolo estiver implementado e testado.



Conclusão

Realmente existe a resistência ainda por parte de alguns para a implementação do IPv6, seja pelas dificuldades citadas aqui ou por outras não citadas. No entanto, a Internet depende de um esforço conjunto para continuar crescendo e esse crescimento não é possível sem uma adoção massiva de IPv6 a nível global. Precisamos fazer a nossa parte.





¡GRACIAS!

TELECOM

Entrenamientos

